

201 4

202 4468

Anai-BA reitera crítica ao Museu do Descobrimento

A Associação Nacional de Ação Indigenista (Anai-BA) divulgou, ontem, nota oficial, em que reitera as críticas já feitas anteriormente, à proposta do Museu Aberto do Descobrimento, classificada pela entidade como autoritária e porque foi conduzida sem nenhuma discussão com a sociedade e com os segmentos, a exemplo dos índios, mais diretamente envolvidos e interessados. A nota pública, assinada pela coordenadora da entidade, Lúcia Mascarenhas, tem o seguinte teor, na íntegra:

"A Associação Nacional de Ação Indigenista (Anai-BA) vem a público reafirmar o seu direito - bem como o de qualquer outra associação ou indivíduo investido de autoridade e legitimidade - de formular críticas contra projetos e iniciativas que, direta ou indiretamente, possam violar ou comprometer os direitos históricos originários dos povos indígenas na Bahia. Independentemente da posição econômico-social dos proponentes desses projetos ou iniciativas, assim como das suas ideologias ou afiliações partidárias, e sempre que estejam em causa os direitos dos índios, a Anai-BA não vacilará em criticar, interpellar e denunciar os responsáveis.

Foi com esse espírito que, em mais de uma oportunidade, a Anai-BA formulou crítica à concepção da proposta do Museu Aberto do Descobrimento - Made, e denunciou o caráter autoritário com que foi conduzida, sem qualquer informação prévia, ou consulta posterior à sociedade civil dos municípios de Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e Prado, e, especialmente, às populações indígena e não-indígena, mais diretamente envolvidas. Tais críticas em nenhum momento foram encaradas com a isenção e a seriedade necessárias, o que é tanto mais grave se considerarmos que se trata de uma proposta emanada do Ministério da Cultura, cuja eventual execução far-se-á através de recursos públicos.

Nesta oportunidade, a Anai-BA reitera os termos das críticas que tem formulado, e reafirma a sua disposição de continuar, vigilantemente, a acompanhar os futuros desdobramentos relacionados ao Made, exigindo do Poder Público uma posição clara quanto à proposta, tanto no que concerne à sua concepção e aos recursos públicos estimados para a sua implantação, quanto à sua destinação e futura gestão.

Governador quer a União presente em Porto Seguro

O governador Paulo Souto anunciou que fará um apelo esta semana para que o presidente Fernando Henrique Cardoso assegure uma posição "mais forte" do governo federal em obras consideradas importantes na região de Porto Seguro, por conta da proximidade das comemorações pelos 500 anos de Descobrimento do Brasil. O anúncio foi feito ontem, quando Souto assinou, em Porto Seguro, ordens de serviços para construção da estrada que liga a sede municipal a Trancoso e para implantação do sistema de esgotamento sanitário de Arraial D'Ajuda.

"Há 15 dias, falamos dessa necessidade claramente numa reunião da comissão que cuida dos festejos", disse o governador, que aposta na sensibilidade do presidente para resolver questões como a construção de um centro de convenções em Porto Seguro, a ligação, pela parte alta, entre Porto Seguro e Santa Cruz de Cabralia, além da situação dos índios de Coroa Vermelha, cujas condições de moradia hoje se assemelham as de uma grande favela.

"O governo do estado já deu todas as demonstrações possíveis de que quer solucionar esse problema", salientou Souto, acrescentando que fará o apelo junto com o senador

Antonio Carlos Magalhães e o líder do governo na Câmara Federal Luís Eduardo Magalhães. O vice-governador César Borges, que participou da solenidade calculou que a região vem recebendo investimentos de R\$ 100 milhões nas obras em andamento.

A estrada Porto Seguro-Trancoso, um investimento de R\$ 26 milhões, tem 59,86 km, sendo 32,71 km do entroncamento da BR-367 até Arraial D'Ajuda e 27,15 km da BR-367 a Trancoso. "A estrada vai desafogar Porto Seguro de uma grande pressão de tráfego na alta estação, e também vai abrir uma área com grande potencialidade para o turismo de grandes empreendimentos, hotéis e parques", observou o governador, acrescentando que os recursos para sua conclusão estão assegurados.

Já os sistemas de esgotamento sanitário de Arraial D'Ajuda, cuja ordem de serviço foi assinada na mesma solenidade, prevê investimento de R\$ 3,6 milhões, beneficiando os cerca de 13 mil habitantes do local. O sistema terá rede coletora com 15,8 km de extensão, rede condominial com 732 m e interceptor de 3,2 km.

Foto: Agecom



Paulo Souto mostra a autorização para estrada Porto Seguro-Trancoso.